



A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO DE MAUS TRATOS INFANTIS

Isabela Mauri Galvão ¹

Bruno Augusto Azevedo Dias Ramos ²

Diogo de Castro Prado ³

Igor Aguiar e Silva ⁴

Milena D'Almeida Lins ⁵

Yane Teresinha Cesário Oliveira ⁶

Os maus tratos relacionados à faixa etária infantil são extremamente recorrentes e podem ser definidos como a exposição da vida de um indivíduo jovem, de forma a feri-los, especialmente nos casos de abuso infantil, que geram complicações para a comunidade em que ela vive. Dados mostram que os membros da família são os principais responsáveis por esses eventos são causados pelos próprios pais, os quais tendem a negligenciar o ato de violência, prejudicando a abordagem dos profissionais da saúde. Algumas complicações observadas nos exames de imagem, em conjunto com as manifestações clínicas e a história relatada, podem indicar claros sinais de abuso, especialmente quando os relatos se apresentam incompletos e inconclusivos. O abuso infantil apresenta uma taxa de ocorrência muito alta na medicina, mas que muitas vezes passa despercebida, apresentando, desde fraturas simples a lesões neurológicas e viscerais devastadoras, por vezes fatais. Para a realização deste trabalho, foram utilizados artigos científicos do Google Acadêmico, baseados em uma busca com os descritores: pediatria, radiologia, maus tratos e abuso infantil, de artigos entre os anos 2000 e 2023, escritos em Língua Portuguesa e Inglesa, considerando que foram analisados apenas artigos escritos nos últimos 20 anos e que correspondem aos idiomas informados e que serão desconsiderados artigos publicados a mais de 20 anos e que não respondam à questão problematizadora. No entanto, considerando os trabalhos analisados, apenas 2 abordam

¹Acadêmico de Medicina do Terceiro Período da UNIFIMES. E-mail: isabelamauri13@academico.unifimes.edu.br

²Acadêmico de Medicina do 4º Período

³Acadêmico de Medicina do 4º Período

⁴Acadêmico de Medicina do 3º Período

⁵Acadêmico de Medicina do 4º Período

⁶Acadêmico de Medicina do 3º Período



especificamente a relação da radiologia com o diagnóstico de maus tratos infantis. Assim, diante da revisão, conclui-se que o campo da radiologia deve ser associado à pediatria devido à necessidade de analisar os meios de diferenciar diagnósticos que apontem casos tão graves, contribuindo para a realização da melhor conduta no ambiente médico e familiar, de maneira a melhorar o quadro e promover a prevenção de agravos. Além disso, este tópico tornou-se um problema de saúde recentemente, mas que deveria ter sido abordado nesse meio há anos, e não somente em ramos judiciais. Atualmente, é perceptível o forte impacto desta causa de morbimortalidade se expressa na perda de mais anos potenciais de vida, apontando a relevância do olhar clínico para o tratamento correto em situações que envolvam o constrangimento e o abuso físico de jovens.

Palavras-chave: Radiologia. Pediatria. Maus Tratos. Abuso infantil. Diagnóstico por imagem.